

## **A ECO SENSIBILIZAÇÃO NA PERSPECTIVA DA ÉTICA DO CUIDADO: A CONSTRUÇÃO DE CANTEIROS MEDICINAIS E ORNAMENTAIS NO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO DE RORAIMA- CAMPUS AMAJARI- IFRR.**

Rosenilda Aparecida Pulcinelli de Souza (1); Evaldo Paulo de Souza Pulcinelli (2)

<sup>1,2</sup> *Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, Campus Amajari- IFRR-CAM*  
[rosenilda.pulcinelli@ifrr.edu.br](mailto:rosenilda.pulcinelli@ifrr.edu.br); [evaldo.pulcinelli@ifrr.edu.br](mailto:evaldo.pulcinelli@ifrr.edu.br)

### **INTRODUÇÃO**

Perante as problemáticas geradas pela sociedade moderna, principalmente o estímulo ao consumismo aliada à poluição, o ser humano vem enfraquecendo a sua relação/contato com a natureza. Segundo BOFF (2011), cuidar do meio ambiente, dos recursos e da Terra, deve sair do discurso imperativo e necessita urgentemente ser colocado em prática. Nesse sentido, o trabalho em questão- projeto de extensão teve como objetivo principal fomentar a prática da ética do cuidado (eco sensibilização) no ambiente escolar (alojamentos) dos discentes do IFRR - CAM, no município de Amajari-RR com a construção e manutenção de espaços ecologicamente corretos (canteiros), sob a perspectiva do cuidado com a casa – oiko.

Partindo como princípio a preocupação com o meio ambiente e seu uso sustentável e ético, o projeto também propõe o cultivo em áreas ecologicamente criadas e a sensibilização no que tange o trabalho em equipe para que o planeta seja bem melhor para se viver. Entre os principais instrumentos que podem auxiliar nessa prática, citam-se a educação formal.

Assim as escolas técnicas enquanto instituição não deve preocupar-se apenas com as competências técnicas na qual é infelizmente destinada, mas precisa também envolver os alunos nesta dinâmica de discussão sobre a preservação dos recursos naturais e principalmente o cuidado e respeito para com outro/casa/natureza, que são a base da ética cidadã. Ter compromisso e cuidado com o planeta, são ferramentas estancas para um planeta mais humanizado e menos injustiçado. Assim os projetos ambientais devem ser articulados seguindo os objetivos do conhecimento, da consciência ambiental, das atitudes (mudança de comportamento), sob uma ótica mais humanizada considerando a ética do cuidado como aspecto essencial para maior equilíbrio ambiental.

Dessa forma a ecologia deve ser tratada em sala de aula e fora dela, não somente os aspectos biológicos, mas também interligar o ser humano a sua essência, reintegrando o contato com os



aspectos fundamentais do oikos (casa), como: a terra, as plantas, o ar. Segundo BOFF (1999) a responsabilidade de cuidar do planeta é de todos e necessita ser irrigada pelo sentimento de solidariedade, ou seja, de pertencimento a uma comunidade. É neste sentido que esse projeto de extensão tenta incluir além da educação ambiental na escola, algumas virtudes humanas no cotidiano escolar: o cuidado de si e conseqüentemente do outro (solidariedade) como princípio da coletividade, e também na transformação do ambiente para re-significar os ambientes danificados pelo próprio ser humano. Fortalecendo desse modo aspectos inerentes a sociabilidade humana (cuidado com a natureza) e seu bem-estar, pois muitos espaços localizados nos ambientes escolares deixam de serem locais agradáveis e conseqüentemente criam condições para o aumento de insetos, poluição e alterações nas cadeias alimentares.

Dessa forma o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - Campus Amajari (IFRR- CAM), possui uma área (especifica dos alojamentos), que pode ser mais bem aproveitada, e revitalizada com a construção de espaços mais ecológicos, e nesse sentido mais arborizado e esteticamente mais humanizado, pois fazer parte do coletivo escolar. Portanto, a aplicação de canteiros se torna fundamental para viabilizar uma maior interação dos discentes do curso técnico em Agropecuária com práticas sustentáveis (uso de materiais como palets, pneus, garrafas pets,etc) que podem ser incluídas e incluir esses alunos na realidade global: educação ambiental e sustentabilidade e solidariedade. Ressaltando também a importância do trabalho e cultura do ser humano do campo, identificando técnicas de manejo do solo e manuseio sadio dos vegetais.

## **METODOLOGIA**

A realização deste trabalho executado como projeto de extensão voltado para práticas educativas ambientais foi realizado no período de 10 meses no ano de 2016, nas dependências do IFRR-CAM, no município de Amajari-RR, com discentes da própria instituição. As atividades previstas para alcançar os objetivos propostos do trabalho em questão assumem uma abordagem bibliográfica e qualitativa exploratória-prática, seguindo alguns aspectos como: o estudo sistematizado da literatura que aborda a temática: *Ética do Cuidado e Saber Cuidar*, de autores como Leonardo Boff, Carlos Minc entre outros da área ecológica e ética com os discentes bolsistas do projeto, bem como os professores responsáveis pelo projeto.

Para a implementação do trabalho, foram necessários a participação de voluntários que aconteceu aleatoriamente práticas educativas de sensibilização como a realização de reuniões

sistemáticas semanais (uma vez na semana) durante três meses, com roda de diálogo sobre a trágica situação global que vivemos (estudo de casos: poluição dos rios, solo e ar, além de doenças e caos ambiental oriundo das atividades antrópicas) além da literatura específica que aborda a temática: ética do cuidado. Como apoio foram utilizados documentários que retratam a influência da educação e cuidado com nosso habitat natural. Posteriormente a finalização das atividades de sensibilização (reuniões), foram identificados os possíveis discentes que voluntariamente participariam das atividades de educação ambiental voltado para o cuidado do meio ambiente maltratado e alterados pelo homem com práticas sustentáveis com o uso de recicláveis para reconstruir ecossistemas. Segue abaixo, uma das reuniões que teve cunho de sensibilizar os discentes à adesão participativa do projeto.



Figura 1: Reunião de Sensibilização sobre o projeto.  
Fonte: autora

Durante as reuniões para sensibilização dos discentes alojados nas dependências do IFRR-CAM, foram abordados temas de educação ambiental com viés para preparação de cidadãos que valorizem a vida do planeta, com a filosofia ecológica de quem ama, cuida (BOFF, 1999).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Diante das reuniões com a finalidade de sensibilizar para as ações ambientais, os impactos foram positivos no que tange ao voluntariado dos discentes da própria instituição no projeto. Como o IFRR-CAM contém duas moradias para os discentes alojadas (feminino e masculino), estes resolveram contribuir significativamente com o projeto. Durante o processo de construção de práticas ligada a ética do cuidado, foram observadas o envolvimento dos discentes na construção de um ambiente mais humanizado e ecológico, como a ideia de cuidar do próprio espaço em que estão

alojados, visto que o mesmo se encontrava totalmente danificado e com aspecto de um ambiente abandonado e imperceptível pelos próprios discentes.

Vale salientar sobre alguns aspectos legais norteadores que foram discutidos durante as reuniões de sensibilização ao projeto, como a *Constituição Federal*, que garante no *artigo n. 225*, em que todos nós temos direito a um ambiente saudável, para melhoria da qualidade de vida e é nosso dever cuidar e preservar o oikos para o presente e as futuras gerações. Segundo Medina (1994):

O homem entrou na história acreditando ser o centro do universo, capaz de transformar a natureza e de utilizar os recursos naturais para si, não somente abrangendo o ecossistema e suas inter-relações. Pensou em sua sobrevivência, progresso e conforto, e deixou de pensar que os recursos são esgotáveis e que se a Terra ficar imprópria para a nossa moradia não teremos para onde fugir. (MEDINA, 1994, p. 07)

A compreensão de Medina, nos retrata o altruísmo humano frente ao uso dos recursos que a natureza nos oferece, sem ter uma reciproca evidente durante milênios de nossa existência.

Nesse sentido, o envolvimento dos discentes alojados fez surgir a experiência (produção de canteiros sustentáveis: usando a água do ar condicionado dos alojamentos) e material que seriam jogados no próprio ambientes como pets, carrinhas velhas, palets e madeira de demolição, para a reconstrução do próprio ambiente danificado, que se encontrava totalmente abandonado pelos alunos da instituição. Os trabalhos foram desenvolvidos por grupos específicos de discentes alojados e seus canteiros estratégicos nos alojamentos femininos e masculinos, produzindo canteiros e plantando vegetais ornamentais e medicinais.

Os trabalhos desenvolvidos pelos discentes permite que os mesmos possam enxergar o viés ecológico do seu próprio dia-a-dia, construindo um ambiente mais harmonioso com poucos materiais.

## CONCLUSÃO

O projeto de extensão em questão voltado para os discentes do IFRR-CAM, foi criado com o intuito em ressurgir no discente a prática do cuidado com o outro e principalmente estimular sentimentos como o amor à vida, a natureza e principalmente ao cuidado com o ambiente em que vivemos. A implantação de práticas ambientais como a sensibilização das reuniões desenvolvidas no projeto, impactaram os alunos na sensibilização do cuidado com o ambiente, e fortaleceu o sentimento mais nobre do ser humano: a ética do cuidado. Os trabalhos desenvolvidos pelos

discentes, foram mapeados e construídos de acordo com a criatividade e participação de todos os alunos dos alojamentos. Posterior a construção de miniecossistemas (canteiros) com flores e plantas para o próprio uso como Capim-limão, hortelã, boldo. Os poucos alunos que não aderiram ao projeto, perceberam a importância do cuidado com os canteiros e auxiliaram na irrigação.

Talvez o nosso pecado de origem, seguindo a filosofia do consumismo segundo BOFF (2011) seja semelhante às épocas das grandes extinções em massa, principalmente pelas nossas atividades humanas depredadoras. Infelizmente chegamos num ponto que *o plante* depende de nós. O distanciamento com a natureza (tocar e cuidar), está se tornando indiferente no dia-a-dia do discente. É uma necessidade urgente de uma educação para o cuidado, em todos os níveis e principalmente disciplinas. Assim fomentar práticas educativas ambientais pautadas no cuidado podem ser muito mais significativas. Como exemplo de ferramenta cita-se a construção de espaços ecologicamente corretos, que permite oferecer uma educação ecológica que transpassa as aprendizagens teóricas, destacando também a: afetividade, o convívio e o conhecimento criado e sistematizado e principalmente o cuidado e respeito com os seres vivos. A escolha do cuidar ou desaparecer é nossa.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOFF, Leonardo. *Saber cuidar: ética do humano - compaixão pela terra*. Rio de Janeiro: Vozes, 1999.

BOFF, Leonardo. *Ética e moral. a busca dos fundamentos*. 7. Ed. Petrópolis, RJ : Vozes, 2011.

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. São Paulo, Saraiva, 2004.

DEMO, Pedro. *Participação e Meio ambiente: Uma proposta educativa preliminar*. Brasília: Secretaria Especial do Meio ambiente, 1985.

GADOTTI, M. *Pedagogia da Terra: Ecopedagogia e educação sustentável*. In: Torres, C.A. (Org.) Paulo Freire y la agenda de la educación latinoamericana en el siglo XXI. Buenos Aires: Clacso, 2000.

MEDINA, N. *Educação ambiental: Uma nova perspectiva*. Série Cadernos Pedagógicos. Cuiabá: Secretaria Municipal de Educação e Universidade Federal do Mato Grosso, 1994.

MINC, Carlos. *Ecologia e cidadania*. 2.ed. São Paulo: Moderna, 2005.